

Dr. David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 7

Josué 3-4

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão 7, Josué 3-4, a Travessia do Jordão.

Agora continuaremos examinando neste segmento os capítulos três e quatro de Josué.

Então, se você tem suas Bíblias, veremos esta seção e elas meio que se encaixam. O capítulo três discute os preparativos para cruzar o Jordão finalmente de leste a oeste. E então o capítulo quatro, final do capítulo três, fala sobre a travessia em si, e então o capítulo quatro meio que olha para trás e relembra isso.

Então esse é o objetivo destes capítulos e vamos dar uma olhada no início, as instruções para a travessia. Eu veria, eu chamaria o primeiro estágio disso no capítulo três, versículos um a seis. Vemos no início que Josué se levanta de manhã cedo e sai de Sitim.

Não tenho certeza da localização exata de Shittim, mas provavelmente fica a 16 quilômetros a leste do Jordão. Portanto, não era tão longe chegar ao rio para nos prepararmos para atravessá-lo. Então, eles chegaram ao Jordão, no final do versículo um, e se hospedaram lá antes de passarem.

E o versículo dois fala sobre o final dos três dias, os oficiais percorreram o acampamento e ordenaram ao povo instruções sobre o que fazer quando a Arca da Aliança começar a se mover. Agora, lembre-se que no capítulo um, versículo 11, Josué instrui os oficiais do povo que dentro de três dias eles devem começar a cruzar o Jordão. E muitos estudiosos veem que esses três dias aqui são iguais aos do capítulo um.

Minha opinião é que são dias diferentes. Então, há três dias a partir do versículo 11, depois mais três dias, e um total de talvez seis ou provavelmente sete dias, na verdade, o que pode ser uma espécie de preparação simbólica para cruzar o Jordão em sete dias ou seis dias mais um. A linguagem no capítulo um, versículo 11, é um pouco diferente.

Os oficiais dizem ao povo que dentro de três dias eles estarão preparando provisões ou se preparando para se mudar. No capítulo três, versículo dois, eles agora estão começando a se mover, mas devem se preparar para a travessia propriamente dita. E então, eu diria que são dias diferentes.

Mas você verá comentaristas defendendo os dois lados dessa questão. Independentemente disso, eles recebem as instruções para descer no versículo quatro para manter uma distância de cerca de mil metros, 2.000 côvados, sendo que um côvado equivale a cerca de 18 polegadas. E assim, eles devem manter uma boa distância entre eles e a arca.

E você se lembra que a própria arca era um símbolo da presença de Deus na terra. Deus, é claro, está em toda parte. Mas se você localizasse Deus na terra, isso seria no tabernáculo, associado de alguma forma ao tabernáculo, na nuvem ou dentro do tabernáculo.

Dentro do próprio Tabernáculo está o Santo dos Santos, o lugar santíssimo. Dentro do lugar santíssimo está a arca. E além disso está o propiciatório, que é essencialmente o trono de Deus na terra.

E assim, quando a arca se move, o Tabernáculo se move, é onde Deus estava. E então é essa ideia de que eles deveriam ficar longe da arca para manter esse elemento de santidade. Portanto, a palavra santo ou santidade não é usada aqui.

Mas, como disse no segmento introdutório, acho que a santidade é um dos temas do livro. E esta é certamente uma ilustração disso. Eles próprios são profanados.

Eles estiveram no deserto. Eles não celebraram a Páscoa e as coisas que descobrimos no capítulo cinco. Eles não foram circuncidados.

Então, eles devem manter essa distância neste momento. E ainda assim, no versículo cinco, Josué os instrui a se consagrarem. Não é uma palavra que usamos muito nos países ocidentais modernos e no inglês, mas consagrar significa tornar-se santo, tornar algo sagrado.

E então Josué está dizendo: purifiquem-se, consagrem-se, santifiquem-se. E a razão é que no dia seguinte, versículo cinco, o Senhor fará coisas maravilhosas entre vocês. E essa é uma bela palavra em hebraico.

É niphaot . É a palavra em hebraico mais próxima de milagres. ESV traduzido como maravilhas entre vocês.

Gosto da ideia de coisas maravilhosas, coisas para se maravilhar, para admirar. Deus está prometendo fazer coisas surpreendentes no dia seguinte. E é por isso que para se tornarem dignos de participar ou observar isso, eles precisam se santificar.

Também podemos mencionar nesta seção do capítulo que há uma ênfase em Israel ganhar confiança e ter certeza de que Deus está fazendo coisas que eles poderiam saber. A palavra saber, SABER, ocorre três vezes em lugares estratégicos aqui.

Primeira vez no versículo quatro, não se aproxime da arca para saber o caminho que deve seguir, pois você nunca passou por esse caminho antes.

Acho que há um jogo de palavras aí. Talvez em parte, literalmente, você não tenha trilhado esse caminho. Você precisa seguir a arca para saber aonde ir para descer até o Jordão, onde deve cruzar.

Mas mais simbolicamente, mais metaforicamente, acho que seguir a arca e, por extensão, os mandamentos nas tábuas da arca e as instruções de Deus e assim por diante, lhe dará um roteiro sobre como viver e como ser capaz de se estabelecer na terra. . Portanto, mantenha a devida reverência a Deus aqui. A segunda referência para saber está no versículo sete, quando Deus diz a Josué: hoje começarei a exaltar-te diante de todo o Israel, para que saibam que assim como fui com Moisés, estarei contigo.

Então, existe esse tipo de referência, dizendo que isso é um sinal de que o povo pode ter certeza de que Josué é um sucessor, porque Deus fará certas coisas. E então o versículo 10, Josué diz, eis como vocês saberão que o Deus vivo está entre vocês e que ele sem falta expulsará de diante de vocês todas estas terras. No versículo 11, o que eles devem saber, qual é o sinal disso é o Senhor, a arca da aliança está passando diante de você para o Jordão.

Então, há apenas uma pequena coisa aí. Mas a ideia de confiança é encontrada no vocabulário do conhecimento. Então, voltando ao versículo cinco, Deus fará coisas maravilhosas.

E assim, Josué instrui o povo a pegar a arca da aliança. Observe que esta é a arca da aliança. Um dos temas que mencionamos no livro é a aliança.

E esta é a arca que representa a aliança que Deus fez com Moisés e o povo no Monte Sinai. E então, eles vão pegar aquela arca, passar diante do povo. E então eles pegaram a arca e a aliança e foram adiante do povo.

Agora, outro dos temas que mencionei anteriormente foi o tema da obediência. E aqui está uma pequena ilustração disso. No versículo seis, diz que as instruções eram para pegar a arca da aliança e passá-la diante do povo.

Essa é a instrução. O relatório ou esse é o comando, digamos. E o relato da execução da ordem está na próxima parte do versículo seis.

Então, eles pegaram a arca da aliança e foram adiante do povo. Em hebraico, são literalmente exatamente as mesmas palavras do comando, exceto pela mudança de uma palavra de passar para ir. Mas em outras palavras, o autor do livro está dizendo: eis o que Josué disse.

E então o autor nos conta que eles fizeram exatamente o que ele disse. Então, apenas de uma forma pequena, essa é uma ilustração do tema da obediência. Então, no versículo oito, eles ordenaram ao povo, aos sacerdotes, que chegassem à beira das águas do Jordão.

Eles ficariam parados no Jordão. Então, a primeira seção deste capítulo que acabei de mencionar, estágio um, é dos versículos um a seis. E então o segundo estágio são agora as instruções, as instruções adicionais para cruzar o Jordão, versículos sete a 13.

E então, a primeira coisa que Deus diz é: vou começar a exaltá-lo aos olhos do povo para que eles saibam que essencialmente você é o sucessor de Moisés e que estou com você assim como estive com você. ele. Novamente, parte da promessa e do cumprimento das promessas se encontra aqui, porque neste versículo vemos o que acabei de ler. E veja o capítulo quatro, versículo 14.

Sinto muito, sim, o versículo 14 diz, naquele dia, isso foi depois que eles cruzaram, naquele dia, o Senhor exaltou Josué à vista de todas as pessoas. E eles ficaram maravilhados com ele, assim como ficaram maravilhados com Moisés todos os dias de sua vida. Portanto, dentro dos limites de dois capítulos, temos uma promessa e depois o cumprimento da promessa.

O cumprimento da promessa de Deus e o cumprimento disso. Essa é outra pequena ilustração no nível do capítulo. Então, as instruções são para descer próximo ao Jordão, versículo oito.

E Josué reúne as pessoas, diz-lhes que é assim que saberão que o Deus vivo está entre vocês. Versículo 10, e que sem falta, ele expulsará de diante de você todas essas pessoas. cananeus, hititas, heveus, ferezeus, gergaseus, amorreus e jebuseus.

Então, existem sete grupos aqui. E esse pode ser um número simbólico. Pode ter havido mais.

No segmento inicial, dei a vocês um mapa. Eu te dei no norte, lá está o Império Hitita. Estava florescendo aproximadamente nesta época.

Há também uma maneira separada pela qual os hititas são mencionados na Bíblia, e está aqui. E isso seria um grupo menor de pessoas provavelmente vivendo dentro de Canaã, não fazendo parte do grande Império Hitita, mas em grupos menores. Abraão, que viveu antes do Império Hitita, também encontrou os hititas, provavelmente uma manifestação local de pessoas que eram chamadas assim.

Então estamos falando de dois tipos diferentes de pessoas aqui. Talvez eu queira fazer uma pequena pausa e voltar neste momento a um capítulo de Deuteronômio. Então, se quisermos voltar ao capítulo 7 de Deuteronômio, apontaremos algo sobre essas nações.

Com licença, Deuteronômio capítulo 7, Moisés agora está falando cedo diante de Josué. E no versículo 1 nos dá, os versículos 1 e 2, pelo menos o versículo 1, nos dá algumas informações sobre essas nações. Então, diz, quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra em que você está entrando para tomar posse dela e expulsar muitas nações de diante de você.

E então menciona as nações hititas, girgaseus, amorreus, cananeus, ferezeus, heveus e os jebuseus. Sete nações, novamente, mesmo grupo, mesmo número. Mas então veja o que diz no final do versículo 1, Deuteronômio 7, versículo 1. Diz, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que você.

Portanto, Israel está chegando como um grupo minoritário muito pequeno de pessoas. Uma questão secundária que foi feita é: quão grande era a nação de Israel quando saiu do Egito? E qual é a população? E lá no capítulo 13 de Êxodo, menciona os israelitas saindo do Egito, 600.000 homens em idade de lutar e assim por diante, além de mulheres e crianças. Portanto, extrapolando com as esposas e depois com os filhos, talvez dois a três milhões de pessoas.

E esse é um grupo bem grande de pessoas que saiu do Egito e atravessou o Sinai e viveu no deserto por todos esses anos. E depois entrar numa terra onde eles são uma minoria, menor que os sete. Então isso é uma população de 21 milhões, 24 milhões, algo assim, se isto estiver correto.

No moderno estado de Israel, não há tanta gente assim. A terra não suportará isso. Agora, houve mudanças climáticas ao longo dos milênios.

Talvez fosse mais fértil naquela época. Mas há uma boa razão para ser cético em relação à compreensão desse número. Outra maneira de chegar ao número em Êxodo é que é 600.000 e a palavra para mil em hebraico é eleph .

Existe uma palavra relacionada que possui as mesmas consoantes de eleph . Isso significa que é mais uma empresa militar ou unidade militar. Alguns argumentaram que talvez seja mais próximo de 10, como um pequeno pelotão ou um grupo de pessoas.

E se for esse o caso, se é isso que está acontecendo com os números, o número 600.000, 600 elephs poderia ter sido 600 elephs . E seriam 600 companhias de 10 combatentes, o que daria cerca de 6.000 homens em idade militar, mais mulheres e

crianças. Então talvez estejamos falando de alguns milhares, não de centenas de milhares ou milhões de pessoas.

É difícil saber. Parece-me que isso é mais lógico, dados os milhões de pessoas que vivem no país, se considerarmos esse número como valor nominal aqui. De qualquer forma, o que quero dizer aqui em Deuteronômio 7 é que o mesmo número de nações é mencionado.

Eles são maiores e mais poderosos que você. E é grande o milagre que Deus fará ao tomar essas nações mais poderosas e ainda dar vitórias a Israel. Enquanto estamos aqui, vamos dar uma olhada em outra passagem.

Vire algumas páginas depois, em Deuteronômio, no capítulo 9. E quero começar no versículo 4. As instruções de Deus através de Moisés são para Israel. Ele diz, versículo 4, não diga em seu coração depois que o Senhor seu Deus os tiver expulsado de diante de você. Nome dos cananeus.

Não diga, cite, é por causa da minha justiça que o Senhor me trouxe para possuir esta terra. Então, Israel não deveria se orgulhar pensando que, ah, você sabe, somos o povo escolhido de Deus. Nós somos os bons.

E é por isso que ele está nos dando esta terra. Continuando no versículo 4, enquanto por outro lado, o que realmente acontece, é por causa da maldade dessas nações que o Senhor as está expulsando de diante de você. Versículo 5, não por causa da sua justiça ou da retidão do seu coração você irá possuir a terra deles.

Mas por causa da maldade dessas nações, o Senhor, o seu Deus, as expulsa de diante de vocês, para confirmar a palavra que o Senhor derramou a seus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó. Portanto, parte da resposta à questão difícil é Deus ordenar a Israel que destrua todos os cananeus e os expulse. Parte da resposta é a sua própria maldade.

Novamente, falaremos em outro segmento sobre isso e completaremos essa discussão. Mas isso faz parte disso. Então, vamos voltar ao capítulo Josué, capítulo 3, e acabamos de olhar o versículo 10 com as 10 nações mencionadas.

O versículo 11 então menciona a Arca da Aliança. O Senhor de toda a terra está passando diante de você. A palavra Arca ou Arca da Aliança ocorre várias vezes nestes 13 versículos.

É como se o verdadeiro foco nesta primeira parte antes de realmente cruzarem, começando no versículo 14, fosse dizer que a presença de Deus aqui é a coisa mais importante. Então, o versículo 13 dá-lhes os detalhes de quando as almas e os pés do

sacerdote carregam a Arca do Senhor, o Senhor de toda a terra. Quando eles descansarem nas águas do Jordão, as águas serão cortadas e fluirão, etc.

Então isso é uma espécie de olhar para o futuro. Agora, superficialmente, poderíamos responder à pergunta: sobre o que realmente trata o capítulo 3? E podemos responder de forma concisa dizendo: bem, Israel atravessou o Jordão. Isso facilita o início da ação real no livro de posse da terra e assim por diante.

Mas a minha opinião é que não, isso é um efeito secundário do que estava acontecendo aqui. O autor do livro está escrevendo isso de uma forma, esses dois capítulos na verdade de uma forma, esse é o interesse do autor e a empolgação do autor não é tanto que eles tenham ido do ponto A ao ponto B, eles tenham ido do leste ao oeste. A empolgação do autor é que Deus fez esse milagre incrível sobre o qual lemos agora nos versículos 14 a 16.

Então, vamos dar uma olhada nisso. Todos os versículos 1 a 13 foram construídos até o evento em si. E assim, o evento em si é contado nos versículos 14 a 16.

E mesmo aí, é um acúmulo lento. Nos versículos 12 e 13, é como dizer: aqui estão os mandamentos, aqui está o que vai acontecer. O versículo 14 é o autor agora nos dizendo, ok, foi assim que eles começaram a funcionar.

Então, o versículo 14 diz, então quando o povo saiu das tendas para passar o Jordão, e eu vou tentar lê-lo de uma forma que o hebraico, as cláusulas meio que vão. E apenas antecipem, todos os versículos 14 e 15, sintaticamente em hebraico, estão se movendo em direção ao evento principal, que está no versículo 16. Mencionei anteriormente sobre a sequência de vogais consecutivas, e não há vogais consecutivas nos versículos 14 e 15.

O primeiro está no versículo 14 e é resolvido no versículo 16. Então, todos os versículos 14 e 15 são meio que separados entre parênteses, levando ao grande evento no capítulo 16. Então, deixe-me tentar lê-lo de uma forma que captura isso.

Então, ou, e aconteceu, diria o Rei Tiago, e aconteceu. O primeiro subponto é quando o povo saiu de suas tendas para passar o Jordão, o segundo subponto, é com os sacerdotes carregando a Arca da Aliança diante do povo, o terceiro subponto, versículo 15, e quando eles chegaram quando aqueles carregando a Arca chegou até o Jordão, quarto subponto, e quando os pés dos sacerdotes que carregavam a Arca foram mergulhados na beira da água, e agora há um aparte ainda mais entre parênteses, a maioria de suas Bíblias tem um parêntese naquela última parte do versículo 15, diz, ah, a propósito, o Jordão transborda todas as suas margens durante a época da colheita. E me parece que o propósito disso, e isso está em uma oração subordinada, sintaticamente em hebraico, o objetivo disso é dizer, bem, Israel, você

sabe, eles estão cruzando o Jordão no momento em que normalmente fariam isso. não conseguir atravessar.

Não era como se houvesse estação seca, eles poderiam encontrar um lugar para atravessar na ponta dos pés ou com a água até os tornozelos. Este é o momento em que o rio estava no seu ponto mais alto, e isso dá crédito ao grande milagre que vai acontecer. Então, tudo isso é preparação, e então, e aconteceu no versículo 14, o que foi que aconteceu? Versículo 16.

Quatro coisas. Existem quatro verbos que falam sobre as águas. E vou apenas ler, bem, deixe-me tentar ler novamente com ênfase.

As águas que desciam da lama levantaram-se, primeiro verbo, e levantaram-se num monte, muito, muito longe, segundo verbo, num lugar chamado Adão, a cidade que fica em frente de Zarethan . Então isso fica ao norte, a alguns quilômetros de onde eles estão atravessando, e a questão é que as águas do rio Jordão não podem fluir até lá. E somos informados sobre isso de duas maneiras diferentes, eles se levantaram e levantaram dois verbos diferentes.

E então continua, e aqueles que descem em direção ao mar da Arábá, o mar salgado, ou seja, o Mar Morto. A próxima parte do versículo diz, na minha versão, estamos completamente cortados, em hebraico, são mais dois verbos, estamos cortados e parados. Portanto, há quatro verbos falando sobre o que aconteceu com as águas no âmbito de um versículo.

E então diz, e então a frase ou cláusula final do versículo 16 diz, o povo passou em frente de Jericó. E sintaticamente, isso ocorre no que chamamos de oração subordinada. E é como se o autor estivesse dizendo, aqui está uma coisa maravilhosa acontecendo com Deus fazendo isso com as águas, e, ah, a propósito, para que não me esqueça, elas cruzaram o Jordão.

Mas não é esse o ponto que o autor está tentando enfatizar. O que o autor está tentando enfatizar é que Deus fez uma grande coisa com as águas. E lembre-se, no capítulo dois, Raabe mencionou a derrota dos egípcios no Mar Vermelho.

E agora temos um tipo de evento semelhante aqui. Então, o autor quer que nos maravilhem com isso, com o que Deus fez, o grande milagre, e tapando essas águas. E essas águas não estavam na época da seca, era a época das maiores.

Assim, no versículo 17, conclusão do capítulo, os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança permaneceram firmes em terra seca. E há palavras diferentes em hebraico para falar sobre terra, terra, pó ou solo. Esta é uma palavra muito especial, é yalasha , e é usada para falar sobre terra seca versus água molhada.

É a palavra usada em Êxodo 14, quatro vezes diferentes, falando sobre quando o Mar Vermelho se dividiu e os israelitas puderam atravessá-lo a pé em terra seca. Não era como se eles estivessem se arrastando pela lama. Deus secou a terra.

É o verbo usado em Jonas quando o peixe cospe Jonas na terra seca. Então, é sempre solo seco versus molhado. E então, o que está acontecendo aqui, a água levantou e o que eles estão atravessando, novamente, é terra seca, não terra lamacenta.

Assim, os sacerdotes que carregam a Arca estão sentados em terra seca. E isso também deveria lembrar imediatamente a nós ou a um leitor do milagre no Mar Vermelho, porque é a mesma palavra. Não é uma palavra tão comum.

Ocorre apenas em alguns lugares. E todo o Israel passou a seco até que a nação acabou de passar o Jordão. Então, o milagre foi realizar a travessia.

Mas o autor quer que nos maravilhem com este milagre em si. O capítulo quatro é, de certa forma, o autor colocando o botão de pausa na ação do livro porque agora ele quer que nos maravilhem ainda mais com aquele milagre das águas. Então, no início, Deus instrui Josué a mandar 12 homens virem e pegarem 12 pedras, versículos dois e três, do meio do Jordão e trazê-las, colocá-las onde você possa alojar-se esta noite.

Então, eles chamam os 12 homens. E veja o que diz no versículo seis. O propósito destas 12 pedras é que sejam construídas como um altar, não como um altar de sacrifício, mas como um altar memorial.

E a maneira como teríamos hoje uma placa memorial, como temos as placas comemorativas do 11 de setembro e outros tipos de grandes eventos. Versículo seis. O objetivo disso é que isso seja um sinal entre vocês.

Quando seus filhos perguntarem no futuro, o que essas pedras significam? Observe o texto. Não diz, este é o lugar onde eles cruzam de A para B. Diz, versículo sete, que você deveria dizer-lhes que as águas do Jordão foram cortadas diante da Arca da Aliança. Quando passou pelo Jordão, foi novamente uma cláusula subordinada, não uma cláusula principal.

As águas do Jordão foram cortadas. Então, dois tempos diferentes, duas maneiras diferentes. Novamente, no capítulo três, versículo sete, está afirmando o milagre do capítulo, sinto muito, capítulo quatro, versículo sete.

Está afirmando o milagre do capítulo três, versículo 16. Então eles fizeram isso. Eles pegam as 12 pedras.

No versículo nove, o próprio Josué pega algumas pedras. E parece que talvez haja alguns conjuntos diferentes de pedras aqui. Mas acho que a questão é que eles têm 12 homens erguendo pedras para marcar quando a água é cortada e eles estão atravessando terra firme.

Eles poderiam ver isso como um marcador de longe, eles estão atravessando. E então o próprio Josué pega essas pedras no versículo nove e as coloca na margem. E me desculpe, o contrário.

Josué teria colocado ele mesmo as pedras no rio. Então os homens os levam para a margem. Então, acho que o versículo nove é uma espécie de flashback entre parênteses.

Não estamos falando de dois conjuntos separados de pedras. Então, eles fizeram tudo o que ordenaram. Observe no versículo 10, a repetição da ideia de tudo.

Todos estavam obedecendo ao Senhor e a Josué. Eles estavam fazendo tudo de acordo com as regras. E o povo passou apressado e a arca saiu e assim por diante.

Então, vamos pular para o fim. Há uma espécie de reiteração desta ideia do significado das pedras. Então, menciona a terra seca no versículo 18.

E as pessoas saíram do Jordão no dia 10 do primeiro mês. Eles acamparam em Gilgal, na fronteira leste de Jericó. E eles tinham lá as 12 pedras que eles colocaram.

E então ele disse ao povo, versículo 21, quando seus filhos perguntaram a seus pais no futuro, o que essas pedras significam? Então você fará com que seus filhos saibam que Israel passou. Esta é a primeira vez que o verbo passar está em uma oração independente que enfatiza isso. Mas observe que está escrito que eles passaram em terra seca.

Então, ainda é a ênfase nesse milagre. E então, versículo 23, novamente, o Senhor secou as águas do Jordão para você até que você passasse, como o Senhor, seu Deus, fez com o Mar Vermelho quando ele secou para nós antes de passarmos. Então, ali pela primeira vez, a ligação com o Mar Vermelho é explícita.

Está implícito em parte do vocabulário anterior, mas agora está explícito. Este milagre maravilhoso que Deus fez no Mar Vermelho também é replicado aqui em um nível menor com o Rio Jordão. E então eu acho que é realmente interessante como o capítulo termina, porque o capítulo termina nos dizendo que isso ocorre por dois motivos.

E uma é uma razão externa. Outra é uma razão interna. Mas há duas razões pelas quais Deus fez este grande milagre.

Número um, versículo 24a, para que todos os povos da terra saibam que a mão do Senhor é poderosa. Vimos Israel sabendo na primeira parte do capítulo, capítulo três, tendo confiança. Agora, o desejo de Deus é que as nações saibam que o Deus de Israel é poderoso.

Então, há o testemunho externo para as nações. E depois, em segundo lugar, internamente, para que vocês possam temer ao Senhor seu Deus para sempre. Para que vocês, os israelitas, possam ter um senso adequado de reverência e temor pelo Senhor Deus que realizou esses milagres.

Espero que você entenda que, no Antigo Testamento, a ideia do temor do Senhor não é apenas a ideia de ficar aterrorizado e ter medo de alguma coisa, mas a ideia de reverência e admiração e de mantê-Lo na devida honra. E então, isso novamente contrasta com a geração do deserto que não temia ao Senhor e se rebelou tantas vezes. Há um novo começo aqui e há muito mais ênfase na obediência.

E assim o capítulo termina com este resumo do propósito do milagre ser de duas coisas, uma para testemunhar às nações e outra para ser um reforço à fé de Israel. E na verdade agora, no meu próprio esboço do livro, eu argumentaria que o capítulo cinco, versículo um, é realmente a conclusão dos capítulos três e quatro. Então, deixe-me apenas apontar por que penso isso.

Capítulo quatro, versículo 24 diz este testemunho externo às nações que elas conheceriam. A próxima coisa é dita, e espero que você entenda e saiba que os manuscritos originais não continham números de capítulos e versículos, então não há nenhuma ruptura real aqui. E então, a próxima coisa que diz, a próxima coisa que é dita é o capítulo cinco, versículo um, assim que todos os reis dos amorreus que estavam além do Jordão, a oeste, e todos os reis dos cananeus que estavam ouvimos junto ao mar, lembrai-vos do que Raabe disse, ouvimos o que o Senhor vosso Deus fez.

Assim, a reputação de Israel parece estar sempre à sua frente. Assim que ouviram que o Senhor havia secado as águas do Jordão, houve aquele milagre novamente, para o povo de Israel, até que eles tivessem atravessado, seus corações se derreteram, ecoando as palavras de Raabe no capítulo dois. E não havia mais espírito neles por causa do povo de Israel.

Então, temos logo no início do livro, Raabe dizendo, vocês sabem, estamos com medo de todos vocês por causa do que Deus fez no deserto e aos egípcios. Agora, quando a ação do livro está realmente se desenrolando, Deus faz outro grande milagre e vemos os próprios reis derretendo e não há espírito neles. Então, isso reforça o que Raabe disse.

E isso é, de certa forma, o cumprimento do versículo 24, capítulo quatro, versículo 24a, para que as nações saibam que a mão do Senhor é poderosa. O cumprimento disso está no capítulo cinco, versículo um. Então, na minha opinião, esse é realmente o fim de toda a seção e é aí que encerraremos este segmento.

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão 7, Josué 3-4, a Travessia do Jordão.